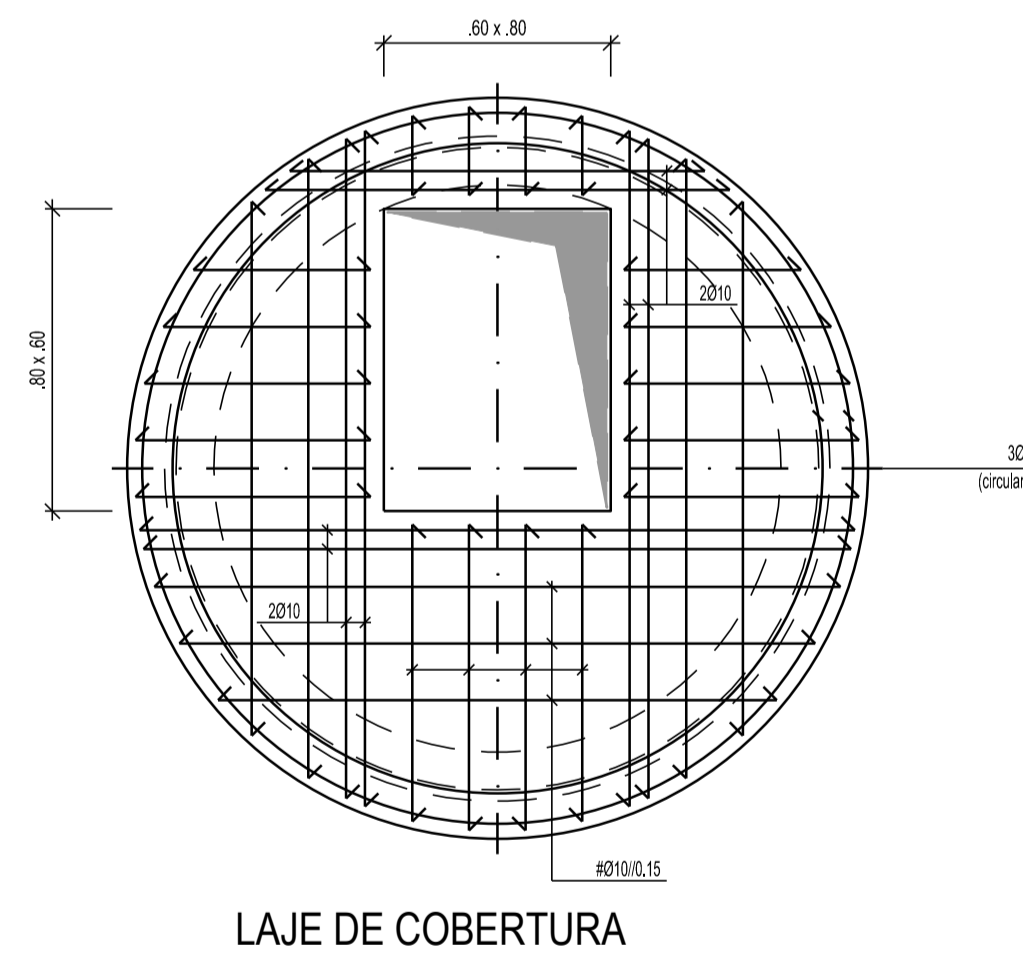
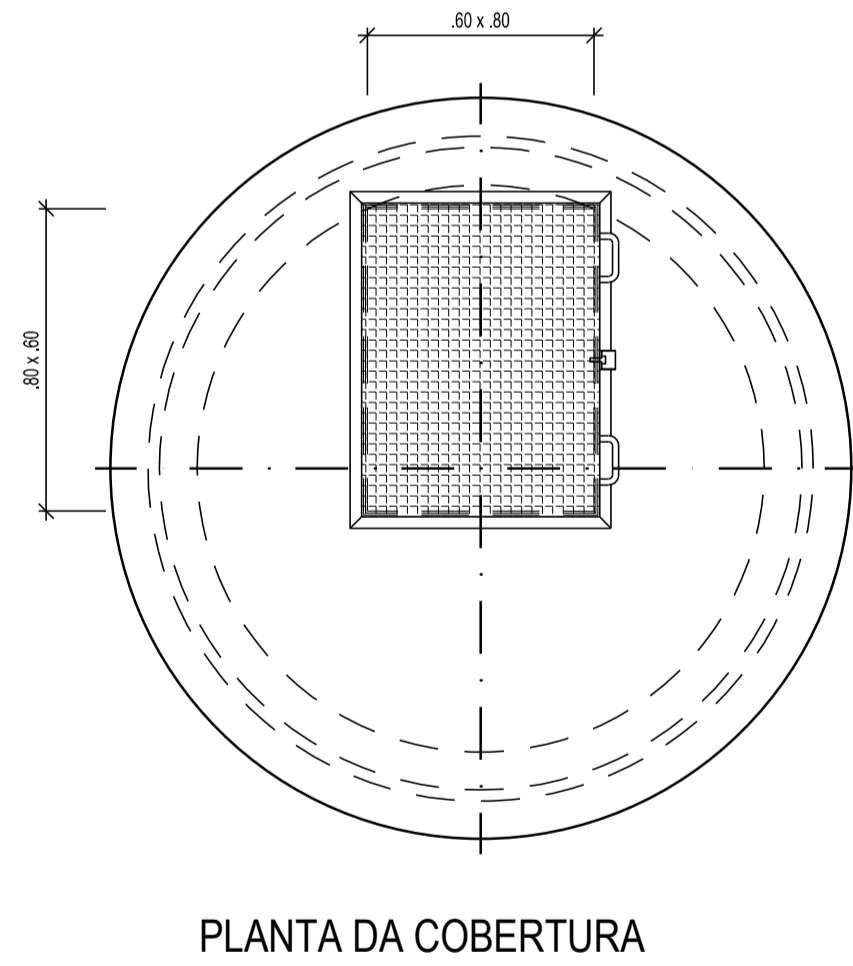
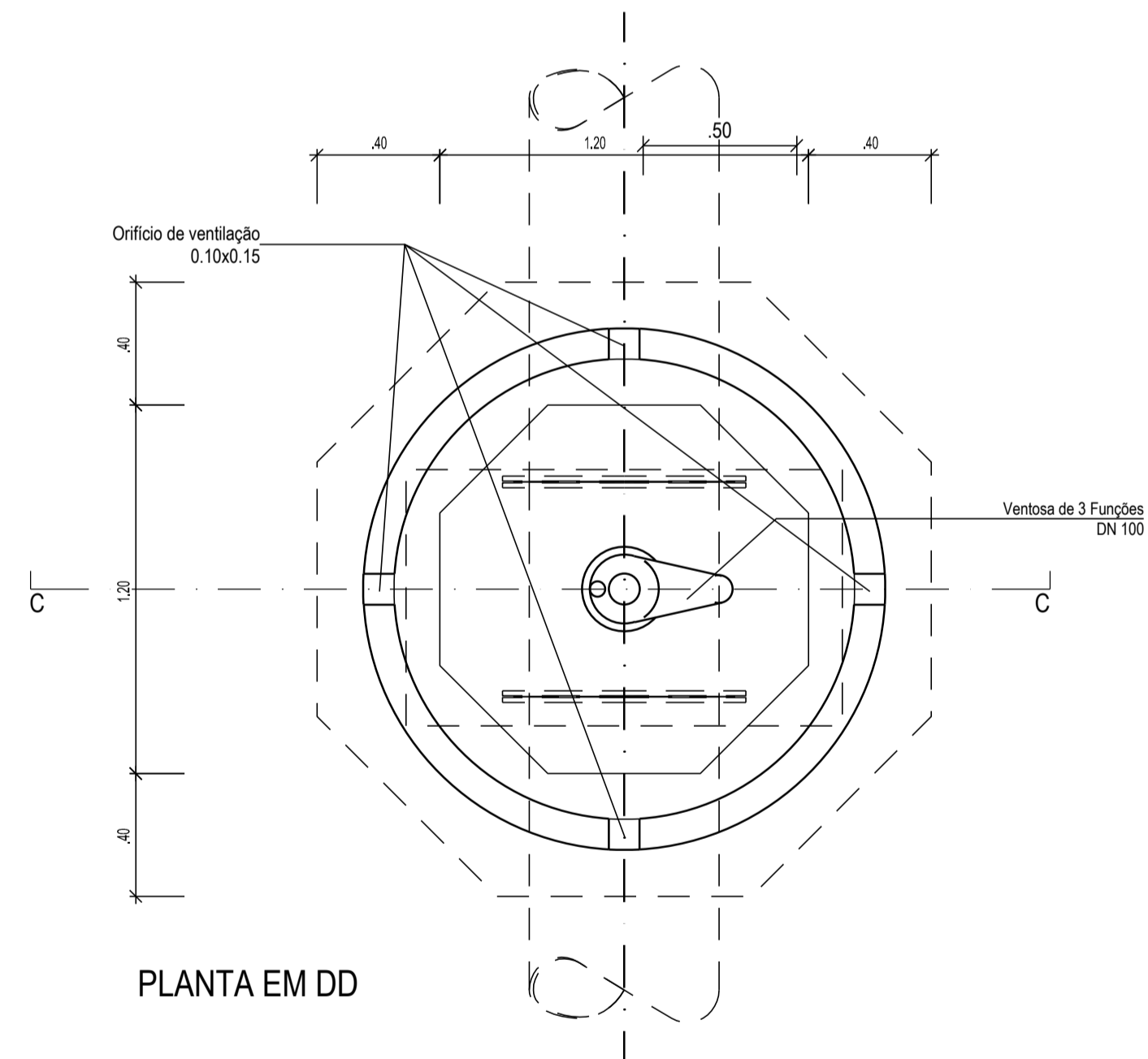
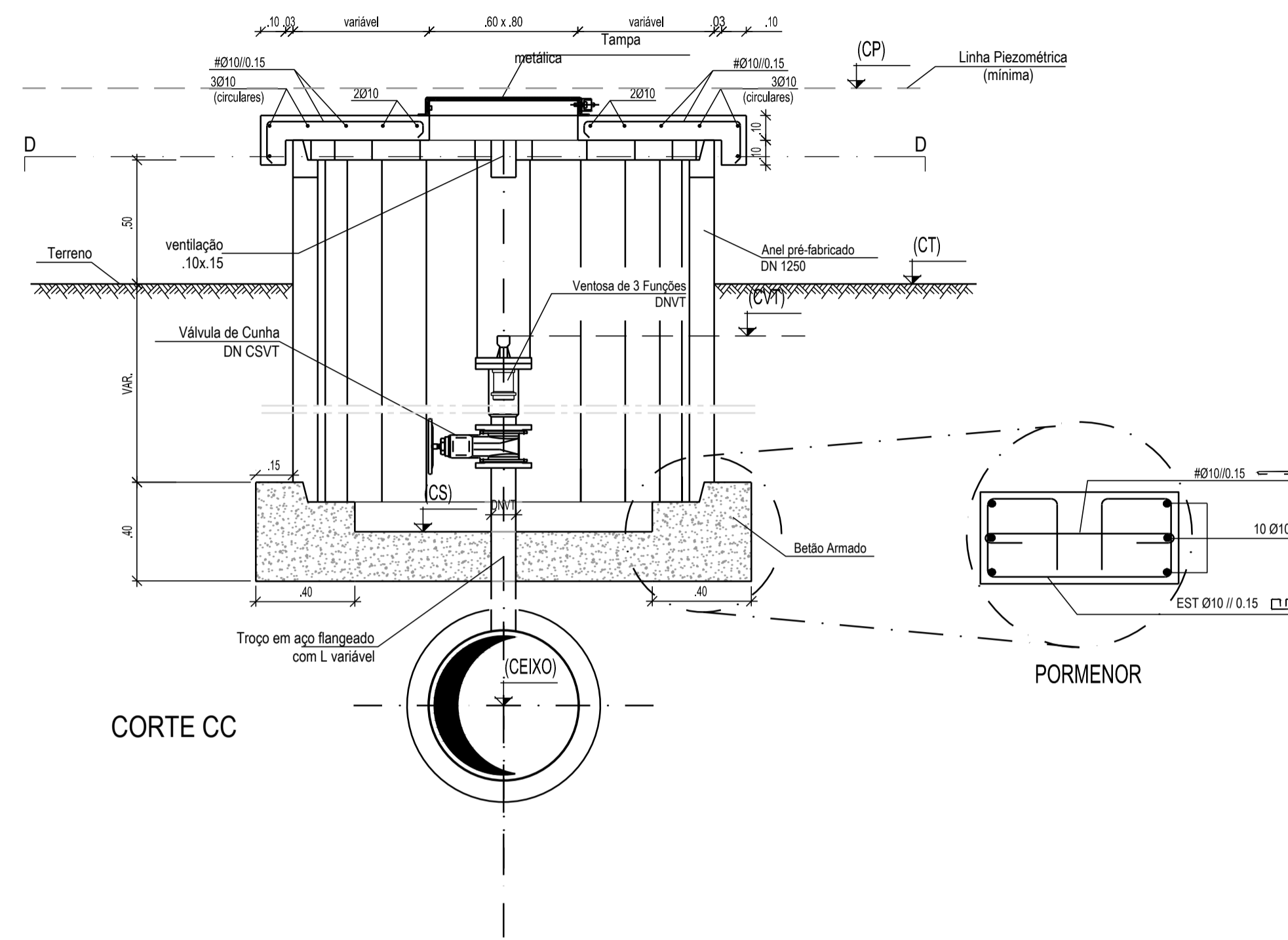


CÂMARA DE VENTOSA EM BAIXA PRESSÃO
(DN < 600 mm)



LEGENDA:

CP - Cota piezométrica
CT - Cota do terreno
CVT - Cota do orifício da VT
CS - Cota da soleira
CEIXO - Cota do eixo da conduta
DN - Diâmetro nominal da conduta
DNVT - Diâmetro nominal da ventosa

MATERIAIS:

AÇO:
A500NR

BETÃO:

C30/37 - Em geral
Classe de Exposição Ambiental - XC2

RECOBRIMENTOS:

0.040m - Em geral.

BETÃO DE REGULARIZAÇÃO

Com 0.05m de esp. sob todos os elementos de fundação.

PEÇAS METÁLICAS:

TUBO E ACESSÓRIOS

- MATERIAL EM AÇO MACIO ST37.2-DIN 17100
- DECAPAGEM A JACTO DE AREIA SEGUNDO GRAU SA 2 1/2 - ISO 8051-1
- DUAS DEMÃOS DE "FRIA ZINC R" OU EQUIVALENTE
- DUAS DEMÃOS DE "ICOSIT K25" OU EQUIVALENTE
- EM CONTACTO COM O SOLO APLICAR BANDA TIPO "DENSOFLEX" OU EQUIVALENTE E PROTECÇÃO SUPLEMENTAR DE MANGA DE POLIETILENO DE 200µm FIXA COM BANDA ADESIVA.

NOTAS:

- Todos os elementos metálicos, enterrados ou à vista, deverão ser revestidos com tratamento anti-corrosão, para as condições de água e solo existentes.
- Na fase inicial da empreitada deverá ser apresentada uma Nota Técnica para aprovação da Fiscalização/Dono de Obra do dimensionamento das ventosas de baixa pressão. Este dimensionamento deverá estar de acordo com a topografia executada pelo Empreiteiro, com os equipamentos seleccionados e com a piezométrica existente nos locais. o Empreiteiro deverá garantir o funcionamento destas ventosas de baixa pressão e, desta forma, cotar os vários acessórios existentes, assim como, as respectivas caixas.
- O comprimento da derivação DN VT do Té em Aço DN x DNVT, flangeado, deverá ser confirmado pelo empreiteiro face aos equipamentos seleccionados, de modo a garantir o funcionamento da ventosa.
- De acordo com os trabalhos de prospeção geológica-geotécnica a efetuar pelo empreiteiro na fase inicial dos trabalhos, para cada local será analisado conjuntamente com a fiscalização, a necessidade de colocação na fundação de uma camada de brita com 0.30m de espessura envolvida em geotextil 250 g/m².
- Os diâmetros da tubagem de derivação, picagens, ventosas, válvulas e restantes acessórios deverão ser consultados nos esquemas de nós e memória descritiva
- Os parafusos deverão ser de aço, classe 8.8, electrozincados, de acordo com a norma din 931 e din 267.
- As porcas de aço classe 8, electrozincadas de acordo com a norma din 934 e din 267, e as anilhas em aço electrozincadas de acordo com a norma din 125a.
- Os parafusos a utilizar no interior das câmaras de descarga de fundo, para fixação das escadas, dos suportes guias da haste e das ligações flangeadas no interior destas câmaras deverão ser em aço inox.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS VENTOSAS

Conduta	Nº	Distância a origem (m)	Diâmetro (mm)		PN	COTAS (m)		Orifício da Ventosa	Soleira da Caixa	Observações
			Conduta	Ventosa		Terreno	Eixo Piezométrica			
CP	Nº-4-010	0+440	800	150	10	237.88	236.51			
CP	Nº-4-020	0+635	700	150	10	235.52	233.62			
CP	Nº-4-030	1+364	700	150	10	229.89	228.40			
CP	Nº-4-040	1+733	600	100	10	227.46	225.57			
CP	Nº-4-050	2+023	600	100	10	223.04	221.67			
CP	Nº-4-060	2+486	560	100	10	225.13	223.66			
CP	Nº-4-070	2+732	560	100	10	228.60	227.16			
CP	Nº-4-080	2+990	560	100	10	231.70	230.27			
CP	Nº-4-090	3+143	560	100	10	229.65	228.32			
CP	Nº-4-100	4+100	560	100	10	234.21	232.64			
CP	Nº-4-110	4+421	560	100	10	238.93	235.45	238.85	237.73	235.98
CP	Nº-4-160	5+080	355	100	10	223.61	222.36			
CP	Nº-4-170	5+399	355	100	10	230.16	228.91			
C1	Nº-4-180	0+412	560	100	10	218.34	216.90			
C1	Nº-4-210	0+922	560	100	10	209.91	208.62			
C1	Nº-4-230	1+401	560	100	10	214.21	212.87			
C1	Nº-4-250	2+154	400	100	10	222.06	220.93			
C1.1	Nº-4-260	0+000	400	100	10	212.73	211.48			
C2	Nº-4-270	0+239	400	100	10	239.67	238.39			

ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DO DONO DA OBRA OU SEU REPRESENTANTE COMO "BOM PARA EXECUÇÃO"

1	Revisão Geral	2024.04.24	TTG	HLN	SIC
Índice	Designação das alterações	Data	Projeto	Desenho	Visto

EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Projeto: António Capelo, Sandra Carvalho, Thomas Gaudich
Desenho: Hélder Neiva

AQUALOGUS
Engenharia e Ambiente

ADAPTAÇÃO DOS PROJETOS DE EXECUÇÃO DOS BLOCOS DE REGA DE REGUENGOS, VENDINHA E MONTOITO AOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

ADAPTAÇÃO DOS PROJETOS DE EXECUÇÃO

VOLUME 1 - REDE DE REGA DO BLOCO DA VENDINHA
VENTOSAS DE BAIXA PRESSÃO.
DEFINIÇÃO DE FORMAS, EQUIPAMENTO E BETÃO ARMADO

Desenho nº: **01/01**
Folha: **01/01**
Revisão: 1

Nº Arquivo: 23.57-021
Data: MAIO 2023

120